



*Episódio*  
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

**ANUNCIOS**  
Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Annuncios por anno são por preços conveniencios. A cada annuncio acrecece 10 réis de sello por publicação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1902

## Boa doutrina

D'um magnifico artigo do nosso presado collega a «Epocha» transcrevemos, com a devida venia, o trecho seguinte:

«A litteratura que poderia fazer um grande bem, propagando ideias sãs e sentimentos elevados, faz um incalculavel mal destruindo o senso moral dos leitores, romantizando a devassidão, as perversões, o adulterio, o suicidio, a vingança e o crime. Os governantes deviam, como os homens de letras, lembrar-se da fragilidade da natureza humana, para crear um meio favoravel á sanidade do espirito e do corpo, para não permittir á imprensa que esfrangalhe todos os sentimentos de pudor o que excite todas as paixões anti-sociaes, para prohibir a representacão de todas as peças onde a moralidade falha e onde o crime é tratado com a piogueice romantica, levado á indulgencia e ao perdão...»

O jornal, feito como em Lisboa se fazem alguns, com folhetins quasi pornographicos e descrições ultra-realistas, pondo em agonias a dignidade profissional e a moralidade das casas onde entra, exerce uma intoxicacão litteraria tão funesta como a intoxicacão alcoolica. Não se trata dos leitores que o possam ler sem perigo, que esses quasi nunca se dispõem a taes leituras. Trata-se das creaturas fracas e incultas, d'uma sensibilidade doentia, eminentemente suggestionavel, magnificas hypocrisias que, dia a dia, vão excitando o cerebro, incendiando o sangue e torturando os nervos com essa especie de prosa infecta e ruim.»

No nosso modo de vêr, o nosso presado collega resumiu com precisados principaes factores da pathologia moral do nosso meio social. falho de educação e instrucção.

Actualmente abundam os leitores da imprensa diaria; e a reportagem sabe, e muito bem, que os artigos de boa litteratura são lidos por poucas pessoas, sabem que os politicos e os burocratas compram o jornal para lerem apenas a secção de despachos e muito pouco mais; e que, portanto, para que o jornal tenha ingresso nas salas, é necessario que vá condimentado com o romance sensacional, e que, para ter ingresso nas officinas, é

indispensavel que tenha uma secção noticiosa muito variada, com a maxima pormenorisação, mórmente tractando-se de crimes. Trata-se de ganancia? põem-se de parte os escrúpulos.

E nota a «Epocha», e todos os jornalistas que rendem preito aos santos principios de moralidade, que todos os clamores são baldados. Os jornalistas que advogam o saneamento moral em todas as camadas sociaes constituem, infelizmente, pequena minoria.

A policia vela pela moralidade publica, levando para a esquadra dois individuos que, em altercacao sbez trocam palavrões de bordel, mas deixa pregoar o «Pinpão» e outros jornaes jocoso-pornographicos, consente oleographias e photogravuras indecentes em vitrines nas ruas de maior transito.

Nos tribunaes condemnam-se a uns tantos dias de prisão e nas custas e sellos do processo uns desgraçados que preferem na rua palavras que offendem a moral publica, mas alguns magistrados que no tribunal punem á face da lei o crime horrendo, tem, para uso domestico, outro codigo pennal, e consentem a leitura do romance realista e do jornal picaresco e pornographico.

E no theatro barato—o que ahí não vac?

Exhibem-se ali scenas repugnantes, que fazem córar de vergonha a gente honesta. e, não obstante, diz-se: «O theatro moralisa, instrue e diverte.»

Assim devia ser...

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### PALAVRAS NA SOMBRA

Ai! a luz dos teus olhares  
E' anemica, doente,  
Entre as almas de pesaros  
E faz muito mal á gente.

Os teus olhos não tem brilhos;  
Serenos lagos sem fim,  
Fazem lembrar dois vidrilhos,  
Engastados em marfim.

Porque esse teu rosto oval,  
Sciasmador, indefinido,  
Tem a brancura ideal  
D'um Santo Christo benzido.

A tua voz maviosa  
Já não oscilla pelo ar,  
Scintillante e caprichosa,  
Acompanhando Mozart.

Agora murmura a medo  
Um cicio incomprehensivel,  
Mais profundo que um segredo,  
Mais negro que um impossivol.

E a tua mão,—um encanto!—  
Quando poisa no teclado,  
Faz chorar amargo pranto  
Ao teu piano doirado.

Vês Offenbach e Lecoeq  
Poisados na larga estante,  
Sem que a tua mão lhes toque,  
Como out'ora a todo o instante.

E os teus desenhos, coitados!  
Andam dispersos no chão,  
Acompanhando os bordados  
E o bastidor e o crayon.

—Ai! ó doce Leonor,  
Quem te faz assim soffrer?  
Quem te transformou, ó flor,  
Que eu vi contente viver.

Em goivo triste do morte,  
Sem nervosismo, sem luz?  
—Foi a lei cruel da sorte  
Que ora esmaga, ora seduz.

Ernesto Pires.

## A Serra da Estrella

### SANATORIOS

Ao pegarmos em qualquer tratado sobre a tuberculose, vemos a tendencia do grande numero de auctores para os sanatorios de altitude. Nos Pyreneus orientaes, Vernet-les-Bains; no Monte Branco, as estações de Amelie-les-Bains; Saint-Gervais a 875 m.; Folkensstein, a 500; Chateau de Durtala, a 520; Gobersdorfa, a 557; Canigorra, a 700; Davos-Platz, a 1:556; Samodeu, a 1:743; Saint-Maritz, a 1:856, e quantes outros, todos apontados, todos repletos, marchando para elles como quo peregrinações diarias de todos os pontos da Europa e da America do Norte!

E o que admira, quando Paris conta 10:000 mortos por anno, a Allemannha 16:000 e a Europa, em media, um milhão?!

A Serra da Estrella, cujo ar é purissimo, cuja altitude é de facil ascensão até ao planalto mais elevado 1:998 m. cuja agua abundantissima é d'uma pureza como se não encontra equal, tem bellezas naturaes e encantadoras. As suas ravinas e rochedos ora causam temor e respeito, ora nos deixam estupefactos perante a grandiosidade feerica, altiva, magestosa, como magestoso é o vôo das aguias reaes que os habitam, dos milhafres que os povoam. Este espectáculo redobra de grandeza, ainda quando ella se reveste de neves peregrinas.

A Serra da Estrella falla aos nossos olhos, como Camões falla do seu povo. E' um immenso livro, como a *Illiada* e a *Odyseea*, lendario como os dois conjuntamente.

De 1:450 a 1:500 metros encontram-se pequenas e insignificantes casas, das quaes algumas estão abandonadas. Nada mais existe!

Apenas para o outro lado da Serra se concluiu ligeiramente uma casa grande, chamada Hotel Herminio, sem caminho nem estrada.

Este anno, apesar do tudo, obtegu a estar completo, de onde se conclue que a corrente medica para alli os encaminha, para a altitude, para a montanha.

Jacoud diz que *la tuberculose est rare sur les plateaux élevés*. E Sicard continua: *à partir de 1:300 mètres, on ne rencontre presque plus de phthisiques*.

Uns escrevem: «ida para os campos, quando vos apparecerem os primeiros symptomas». Outros dizem: «Subi ás montanhas para retemperardes as vossas forças.»

Pefer aconselha que se viva da vida natural. N'ella se encontra o unico meio de impedir o desenvolvimento da tuberculose.

Bouchar affirma que — *c'est par la vie au grand air que l'on fera d'une vitalité inferieure, une vitalité meilleure et plus résistante*.

Daremborg exprime-se identicamente, e quantos outros como estes?

Portanto, em Portugal, jemos uma altitude soberba, tão vasta como abandonada e deserta, onde todo aquelle que a percorra, observe e estude, aquelle que sinta vibrar nos reconditos da alma a adoração pela Natureza se perde n'uma contemplação profunda que muitas vezes o arrebatava ao extasis!

Temos um jardim luxuriante, d'onde desabrochou uma raça de heroes herculeos, cuja força e arte a propria Roma temeu e de que tanto se occuparam os mais illustres historiadores! Vasto manancial d'um futuro risonho, onde a construcção d'um sanatorio evitava a emigração para os sanatorios estrangeiros d'altitude, o que seria uma receita importantissima para os seus fundadores.

Seria um desenvolvimento, um progresso, um barreira que, certamente, não só moderava despesas exorbitantes a quem o frequentasse, mas ainda garantia a facilidade do tratamento de muitos a quem a morte com suas garras de leão surprehende a cada passo, por não terem meios para tão arrojadas como longas e fatigantes viagens.

No paiz ha ainda capitalistas que, sem se prejudicarem, poderiam construir mais d'um sanatorio, e um d'esses sanatorios podia ser o mais significativo monumento ao grande medico Souza Martins, o grande propagandista da Serra da Estrella.

Ramos de Paiva



**CORREIO DAS SALAS**

Fez hontem annos o menino Alberto de Abreu Feio Soares de Azevedo, estremecido filho do nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, illustre secretario geral do Districto d'Aveiro, que actualmente se acha em gozo de licença no seu solar da Magdalena, em Pedregaes, d'este concelho.

As nosso amigo, a sua ex.<sup>ma</sup> esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Quitéria Alexandrina d'Abreu Feio, e ao seu querido filho os nossos cordaes parabens.

Regressou do Pará na quarta-feira ultima, tencionando demorar-se pouco tempo entre nós, o nosso conterraneo e amigo, sr. Francisco de Barros, da vizinha freguezia da Loureira.

**Roubo**

Na segunda feira do madrugada appareceu aberta uma porta do estabelecimento do nosso amigo sr. José Joaquim Peixoto, faltando de dentro d'uma gaveta a quantia de 130\$000 réis. O ladrão ou ladrões aproveitando a ausancia do nosso amigo que tinha ido no dia referido ao Porto para fins commerciaes, metteram-se de dia dentro da loja, escondidos, e quando os caixeiros se foram deitar, roubaram o dinheiro da gaveta, abriram a porta e... por aqui é o caminho.

A auctoridade investiga, não havendo, contudo, até agora, a menor esperanza de descoberta do auctor do crime.

**Parocho**

Foi apresentado parocho na freguezia de Santa Maria de Prado, d'este concelho, o presbytero rev. sr. Antonio Candido Pereira Machado.

**Temporal — Desabamento**

O temporal de segunda-feira ultima occasionou o desabamento d'uma trincheira na bocca sul do tunnel do Tamel, linha ferrea do Minho.

Felizmente um guarda linha teve a coragem de atravessar a tunnel, em parte com agua pelo pei-

to, a fim de prevenir o chefe da estação proxima, evitando assim que o comboio avançasse; podendo occorrer um sinistro.

Chamados trabalhadores, foi o tunnel desobstruido, depois de 4 horas de trabalho.

Entre Barrozzellas e Tamel tambem se deu o desabamento d'uma trincheira.

**Furto**

Foi preso em Braga, dando entrada na cadeia, Augusto Cesar Borges Soares, casado, de 23 annos, carpinteiro, natural da freguezia de Soutello, d'este concelho, accusado do ter roubado um relógio e corrente de prata com um franco, a servir de medalha, a João Gonçalves Pugas, casado, lavrador, natural de S. Paio do Pico.

O roubo foi praticado na occasião em que o arguido trabalhava em casa do queixoso.

O relógio e corrente foram empenhados n'uma caixa penhorista d'aquella cidade, sendo apprehendidos pela policia.

**Os missionarios protestantes**

Parece ponto averiguado que uma das causas que preparou a revolta no Bailundo foi a acção hostil á influencia portugueza dos missionarios americanos residentes no Ambo e Bailundo.

Por cartas recebidas ultimamente da Africa, sabe-se que os missionarios americanos não perdem o ensejo de nos crear difficuldades em o gentio, procurando, ao mesmo tempo, inculcar-lhes o desrespeito pela nossa nacionalidade.

**Arte nova de saldar dividas**

Maria da Luz, solteira, serviçal, de 43 annos d'edade, natural da freguezia de Góme, d'este concelho, indr ha dias a casa do seu ex-patrão Paulo Pedreiro, morador na rua das Palhotas, em Braga, pedir-lhe as soldadas em divida, foi por elle aspancada, recebendo um ferimento no nariz e contusões nos braços. Foi curar-se ao hospital de S. Marcos.

**FOLHETIM**

**O VESTIDO DE NOIVADO**

I

É primavera.  
No ar limpido, só o pallido céu está luminoso; sopra uma brisa leve e perfumada a violeta; as folhas dos grandes castanheiros agitam-se brandamente.

É primavera.  
Pelas largas e rasgadas janellas abertas de um pascete do parque Monceau, em Paris, entra na sala o gorgoio das aves que saltam de ramo em ramo. Esses cantos namorados enchem o ar de um pipillar alegre e zombeteiro.

Dionysia d'Athis, pallida e loira, sorri benevolmente indifferente ao palpar da vida, entre o luxo faustoso do seu salão.

Dionysia não está só n'esse salão em

estyllo Luiz XV. A' roda d'ella conversam as suas amigas. Fala-se de modas de vestidos,—o assumpto predilecto das mulheres.

—Eu, disse uma voz cariciosa, dei cabo do meu vestido de noivado.

—O que! O teu vestido de noivado? Oh! pois eu fiz melhor uso do meu. Desmanchei-o eu mesma e fiz d'elle uma bella toalha para o altar da Virgem, da egreja da aldeia onde costumo ir passar os verões. Recamei-o todo de fio d'ouro e de ostrellas.

II

—Já que estão a fazer a historia do vestido de noivado, disse Eliana, recordarei tambem o meu. Era de musaelina; eu casei logo que sahi do convento. O meu vestido mal tocava no chão, porque tinha de ir a pé do castello para a egreja, precedida do meatre de cerimoniaes, do rabequista e do todos os rapazes da aldeia; Era uma coisa muito divertida!

A' noite tive que inaugurar o baile

com o meu antigo patriarcha da terra; segundo o costume, o meu vestido era muito curto.

Minha mãe tinha casado assim, minha irmã mais velha tambem, e minha irmã mais nova assim ha-de casar.

Mas que musaelina, minhas caras! Minha avó paterna tinha-a recebido da India, mandada por um amigo, governador de Calcuttá. Eu parecia, n'aquelle montão de seda, uma Willi enamorada, como meu marido me disse á noite...

No anno seguinte, a minha irmãzinha fez a sua primeira communhão. Quiz revêr n'ella o meu bello dia de nupcias e dei-lhe o meu vestido. Oh! como era bella, a gentil creança... Ao vêr-lhe o vestido pareceu-me que lhe communicava um pouco d'aquella felicidade que nunca mais me deixou desde o beudito dia do meu casamento.

III

—Pois eu não fiz mais que transformar o meu vestido de noivado n'uma

**Anjinho**

Falleceu ante-hontem a gentil menina Delphina, filha querida do nosso amigo sr. João Jose d'Abreu Araujo, habil ajudante do contador da comarca.

O seu enterro realiaou-se hontem pelas 5 horas da tarde e n'elle se incorporaram as pessoas mais gradas d'esta villa.

Ao desalado pae caviámos os nossos cumprimentos.

**Estrada**

O conselho superior de obras publicas tratou, na sua ultima sessão, do projecto de orgamento da estrada de ligação de Revenda com o Pico de Regalados, d'este concelho.

**Real d'Agua**

Este imposto rendeu no concelho da Povoas de Varzim no mez de setembro ultimo a quantia de 1:707\$732 réis.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realiaou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	520
Dito amarello . . . . .		500
Centeio . . . . .		550
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Painço . . . . .		300
Batatas . . . . .		360
Azeite, almude . . . . .		45200
Ovos, 7 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**Vinganças de Mulher**

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.<sup>a</sup>, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.<sup>a</sup> obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Santos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Frangas porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o entretenimento das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Um muito falla pouco acerta* — *Os Teimosos* — *adivinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.<sup>a</sup> D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além do diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 600 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, om livraria na rua de S. Roque, n.º 108.

**Almanach das Aldeias**

A illustrada empreza da «Gazeta das Aldeias» não contente com a magnifica propaganda agricola que o seu bello jornal vem fazendo, lança á publicidade annualmente um interessantissimo «Almanach das Aldeias», cujo modico preço de 150 réis o põe ao alcance de todas as bolsas.

Recebemos o de 1902—quinto anno de publicação—collaborado distinctamente.

Além do calendario usual, publica um cuidado *calendario agricola*, subscipto pelo distincto agronomo Rodrigues de Moraes, onde vem apontados os diversos trabalhos agricolas a prati ar em cada mez do anno. A seguir as seguintes secções todas variadamente collahoradas: Agricultura, Viticultura, Arboricultura, Hortas e Jardins, Technologia rural, Intechiaim, Hygiene, e medicina pratica, Economia rural e conhecimentos praticos, Processos e receitas uteis.

É como se vê um livro não só util mas quasi indispensavel para o agricultor.

toilette de baile. Ainda me recordo de uma aventura de amor em que elle tomou parte, pequena, é verdade, mas importante.

Uma aventura de amor que se podia contar! Uma viva curiosidade láziu no rosto de todas aquellas damas. Só a dona da casa, Dionysia d'Athis, immera no seu sonho, com os olhos perdidos no vacuo, parecia não ouvir...

—Sim! Já lá vão quatro annos. Bom Deus! como a gente envelhece... Uma noite, em casa de lady Middlefort... Recordam-se como a exbaixatriz sabia reunir da maneira mais gentil, toda a mocidade nos seus salões? Naquella noite, estavam umas sessenta pessoas; ouvia-se musica, o que não impedia de se ir murmurando em voz baixa. Eu passciava na estufa, de braço dado com...

—Com quem? com quem? exclamaram ansiosamente muitas vozes atlastadas.

(Continua)



**Sonho e Mystério**

É o título de um formoso livro de verso de Eugénio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam adiver um poeta de valor no principiante de hoje. Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para

todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento. O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, prolificamente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Central, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

**Encyclopedia das Familias**

Entrou no seu 16.º anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicadas neste paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades da tautil publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora da Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**Historia Socialista**

Recebemos o 12.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Diz-se que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para atestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos

mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissima attento a belleza da edição.

**Romances Escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que lá ha bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos edin o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, Feio, no dia primeiro de novembro, proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, as propriedades penhoradas no executivo por fóros, em que é exequente a Condessa d'Aurora, D. Maria Angelica, viuva, proprietaria, da villa e comarca de Ponte do Lima e executado Antonio José d'Araujo, da freguezia de Valdeu, d'esta referida comarca, para pagamento do fóro abaixo mencionado, cujas propriedades são as seguintes:  
Campo de Carvalhães, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, que se compõe de dezoito leirões de terra lavradia, sendo um de matto, situado no lugar assim chamado, freguezia de Athães.

Campo de Guilhardes, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, que se compõe de dois leirões, no lugar assim chama-

do, freguezia de São Christovão do Pico de Regalados.

Um pedaço de terra ou leira no campo do Barro ou Borro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito por baixo do logar de Real, freguezia de Villarinho.

Estas propriedades constituem um só prazo, foreiro á mesma exequente, Condessa d'Aurora, Dona Maria Angelina, com o fóro annual de 104 litros, 116 millilitros de centeio, um frango ou 70 réis e 3 kilos, 672 gr. de lombo de porco fresco e um osso ou 100 réis por cada arratel, e entram em praça com o abatimento do mesmo fóro, na importancia de 112\$520 rs.

A contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 10 de Outubro de 1902.

1511 Verifiquei  
O juiz de Direito,  
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

**MACHINA**

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correram seus devidos e legaes termos uns autos d'acção especial de successão e entrega de bens, derivada do artigo 414.º do Codigo do Processo Civil, a requerimento de Maria da Silva, auctorizada por seu marido José Martins Duarte, da freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, e em que é réo, José da Costa, da mesma freguezia, na qualidade de curador nomeado ao auzente Antonio, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Thereza da Silva, da predicta freguezia; e, afinal, foi a mesma acção julgada procedente e provada por sentença de 4 de Outubro do corrente anno, e, por via d'ella, deferida á auctora a requerida successão dos bens que constituem a herança do dito auzente Antonio, em razão

da sua morte presumida.

O que se faz publico nos termos e para os effectos do § 2.º do artigo 407.º citado Codigo.

Villa Verde, 10 de Outubro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1512) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Augusto Feio Soares d'Azevedo

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil correm editos de 30 dias a citar Antonio da Costa e Joaquim da Costa, ambos solteiros, e João da

Costa, casado, todos auzentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, interessados no inventario a que se procede por obito de Antonio Vieira, que foi da freguezia de S. Mamede d'Escariz d'esta comarca.

Villa Verde, 2 de Outubro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
1510) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Francisco Assis de Faria..

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defectos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profundamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

brangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42, 44 - Porto



## A MODA ILLUSTRADA

Journal de modas para senhoras e crianças

1ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300

2ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa,

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptemente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o1 recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

## PHARMACIA HOMOEOPATHIA

### PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

### ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprem ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

### DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Châmountise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRNAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA ALLAUD

RUA DO OURO, 249, 1.º — LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente GOELHO

## HISTORIA

## REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fascículos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Orlugela», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santo Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

### GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução ohimica, cuidadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chezando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira — 1902.